

TESTE 2**Duração: 90 minutos**

- Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.
- Todos os itens exigem a **análise e/ou uso dos documentos** apresentados.
- Use adequadamente o vocabulário da disciplina.

GRUPO I**O IMPÉRIO E A CULTURA**

Observe atentamente os seguintes documentos:

Doc. 1 – Principais rotas terrestres e marítimas do Império Romano



Doc. 2 – Soldado romano



Doc. 3 – A natureza das colónias

As colónias [...] não vêm do exterior para a nossa cidade (=cidade romana) e não têm as suas raízes próprias mas são como produtos da cidade e possuem todos os direitos e instituições do povo romano [...]. Esta condição [...] é considerada como melhor e preferível por causa da grandeza e majestade do povo romano, do qual essas colónias parecem imagens em miniatura, por assim dizer reproduções.

Aulo Gélio, (séc. II d. C.), *Noites Áticas*.

Doc. 4 – Os municípios

Cerca de 73 d.C., o Imperador Vespasiano elevou a generalidade das cidades hispânicas à categoria de município. Esta medida implicou uma maior autonomia administrativa que teve, naturalmente, de ser regulamentada.

1. **Identifique**, a partir dos documentos 1 e 2, quatro dos fatores que contribuíram para a expansão do Império Romano.
2. Tendo por base os documentos 3 e 4, **estabeleça** a diferença entre colónias e municípios.

Leia atentamente o seguinte documento:

Doc. 5 – A educação romana

Durante os primeiros séculos da República (esta) contentou-se em ensinar aos filhos dos cidadãos os elementos práticos da educação, a leitura, a escrita, o cálculo, a que se juntava a mais tarde a preparação para as atividades agrícolas ou comerciais e sobretudo para a vida militar. [...]. Mas no fim do século II a.C., o contacto com a civilização grega levou, [...] a uma transformação profunda [...] a gramática, a literatura e a retórica invadiam a escola [...] esta (a criança) dos 12 aos 16 anos frequentava o gramático que a obrigava a estudar a língua e a literatura [...]. Pelos 16 ou 17 anos, o jovem passava a frequentar o retórico, que o preparava na eloquência judiciária ou política. [...] Em todos os países ocupados pelo exército romano, a escola será um instrumento de penetração profunda para os Romanos. [...].

Roger Gal, *História da Educação*.

3. **Refira** três mudanças que se processaram na educação das crianças romanas a partir da conquista da Grécia pelos romanos.

Doc. 6 – Planta de Pompeia



4. Com base no documento 6 **caracterize** os espaços públicos da cidade romana.

Doc. 7 – Ordem arquitetónica



Doc.8 – Aqueduto



Doc. 10 – Pormenor do Arco de Constantino



Doc. 9 – Panteão



5. Tendo por base os documentos 7, 8, 9 e 10, **identifique** as inovações arquitetónicas criadas pelos romanos.

GRUPO II

As instituições e organização do modelo imperial

Leia atentamente os documentos:

Doc. 1 – Os poderes imperiais

Alcancei duas vezes a ovação e três o triunfo curul e vinte e uma vezes fui proclamado imperador. [...] Fui príncipe do Senado [...]. Fui Pontífice máximo [...].

Uma lei determinou [23 a.C.] que a minha pessoa seria, para sempre, inviolável e possuiria o poder dos tribunos da plebe [...].

No meu sexto e sétimo consulados [28 e 27 a.C.] depois de ter extinguido a guerra civil, e ter assumido, por consenso universal, o poder supremo, passei a República do meu poder para o arbítrio do Senado e do Povo Romano. Por esse motivo, e para me honrar, recebi o título de Augustus por decisão do Senado [...] e colocado na Cúria Júlia um escudo de ouro que testemunhava [...] que o Senado e o Povo Romano mo concediam devido à minha valentia, clemência, justiça e piedade. Depois dessa época, fiquei acima de todos em autoridade. [...]

Os Feitos do Divino Augusto.

Doc. 2 – As instituições



Doc. 3 – O culto imperial

Ao procurar perceber como e quando o culto imperial foi estabelecido, temos de ter em conta as iniciativas locais de várias províncias [...]. Vieram de cidades e de comunidades [...], dos membros da família imperial das legiões [...]; e dos indivíduos, muitos libertos [...]. As atitudes dos participantes foram influenciadas por fatores, tais como a província específica a que pertenciam, a sua proximidade face aos centros urbanos, ou ao grupo social de que faziam parte: havia grandes diferenças entre as perspetivas religiosas dos senadores romanos, dos gregos atenienses [...] ou dos camponeses egípcios. [...] regiões e indivíduos diferentes enfatizavam temas distintos tais como a associação entre a deusa Roma e Augusto, o seu génio, [...], a pessoa de Augusto [...]. [...] Organizado em torno de vários altares, o culto imperial não pode ser confundido com o conceito de “religião do Estado”.

AAVV, *A History of Rome*,
Wiley-Blackwell, UK, 2009, pp. 253-254
[tradução adaptada].

Doc. 4 – Édito de Caracala

O imperador Marco Aurélio Antonino Severo proclama:

Dou a todos os que habitam o Império o direito de cidade romana com exceção dos deditícios¹. Determino que a multidão partilhe não somente das obrigações que pesam sobre nós mas também das nossas vitórias. E o presente édito aumentará a majestade do povo romano: é benéfico que outros possam ser admitidos à mesma dignidade de que os romanos beneficiam desde sempre [...].

Excerto do *Édito de Caracala*

¹ pessoas de estatuto jurídico inferior

1. **Enuncie** os feitos e os títulos de Octávio César Augusto a que o documento 1 se refere.
2. **Refira** o significado do Édito de Caracala como fator de unidade do Império (doc. 4).
3. **Desenvolva** o seguinte tema:

A construção de um Estado forte e unificado que centralizou numa única pessoa todos os poderes: o imperador Octávio César Augusto.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três dos aspetos de cada um dos tópicos de desenvolvimento:

- os poderes e títulos do imperador;
- o significado do culto imperial;
- as instituições administrativas do Império.

Deve integrar na resposta, além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos 1 a 4.

Bom Trabalho

COTAÇÕES	I.1.	I.2.	I.3.	I.4.	I.5.	II.1.	II.2.	II.3.	Total
	20	20	20	30	20	20	30	40	200